



**POLÍTICAS PÚBLICAS EM PERSPECTIVA: DESAFIOS DA GESTÃO, DOS
DIREITOS E DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

**PUBLIC POLICIES IN PERSPECTIVE: CHALLENGES OF GOVERNANCE,
RIGHTS AND SOCIAL TRANSFORMATION**

**POLÍTICAS PÚBLICAS EN PERSPECTIVA: DESAFÍOS DE LA GESTIÓN,
DE LOS DERECHOS Y DE LA TRANSFORMACIÓN SOCIAL**

Kayque Rodrigues Silva¹

Caros leitores,

É com satisfação que apresentamos a v. 19, n. 38 (2026) da Revista Perspectivas em Políticas Públicas, dedicada ao tema “Políticas Públicas em Perspectiva: Desafios da Gestão, dos Direitos e da Transformação Social”. A edição reúne treze artigos que, a partir de diferentes objetos, escalas e abordagens, convergem para uma questão comum: como o Estado e a sociedade enfrentam, por meio das políticas públicas, as tensões entre a garantia de direitos, a qualidade da gestão e a redução das desigualdades.

Um primeiro eixo da edição volta-se às desigualdades e aos direitos, com destaque para a perspectiva interseccional. Karina Francine Marcelino e Mário César Barreto Moraes abordam o racismo estrutural e institucional a partir das percepções de pesquisadores do campo da Administração, trazendo ao debate o que nomeiam de “racismo invisível”. Em

¹ Kayque Rodrigues Silva graduando em Administração (UEMG), graduando em Gestão Ambiental pelo (UNINTER), (UEMG).E-mail: kayque.2410513449@discente.uemg.br



diálogo com essa reflexão, Urá Lobato Martins analisa o Programa Bolsa Família (PBF) e sua potencialidade na redução da pobreza multidimensional e da desigualdade social, a partir de uma perspectiva interseccional, enquanto Deborah Ferreira Cordeiro Gomes examina a interseccionalidade de violências nos arranjos familiares e os impactos das medidas protetivas na tutela sistêmica dos direitos das mulheres. Em conjunto, esses trabalhos colocam em pauta a necessidade de políticas capazes de reconhecer as múltiplas dimensões das desigualdades e das vulnerabilidades.

As políticas sociais e os desafios de sua implementação compõem um segundo eixo. Felipe Farina Borges Fortes avalia a implementação do Trabalho Técnico Social no Programa Minha Casa Minha Vida, discutindo o papel desse instrumento na efetivação do direito à moradia no Brasil. Luiz Daniel Albuquerque Dias, Clarise Abreu Goersch e Rodrigo Oliveira Miranda, por meio de revisão sistemática e meta-análise, investigam os impactos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no desenvolvimento local entre 2008 e 2024. Já Rosemara Cipriani Moreira, Paula Karina Salume e Vânia Aparecida Rezende analisam as ações da política de trabalho de presos implementadas no município de São João del-Rei (MG), no âmbito do Programa de Custódia e Reintegração Social. Moradia, segurança alimentar e reintegração social aparecem, assim, como campos em que o desenho e a execução das políticas se tornam objeto central de análise.

A edição dedica ainda atenção especial à transparência, ao controle e ao desempenho da gestão pública. Renato Alexandrino Monteiro dos Santos e Raiane Souza Taveira analisam os índices e as práticas de transparência pública e controle externo na Região Metropolitana do Agreste, em Alagoas, e Renato Alexandrino Monteiro dos Santos, em outro trabalho, discute o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) como indutor de políticas públicas. Complementando essa discussão, Cinthia Mara e Julia Maurmann analisam o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) a partir do modelo dos três I's. Juntos, esses artigos evidenciam a centralidade dos instrumentos de avaliação,



monitoramento e controle para o aprimoramento da gestão e para a prestação de contas da ação estatal.

O fortalecimento das instituições e das capacidades do Estado constitui outro eixo relevante deste número. Carla Broseghini Moreira de Carvalho e Kizi Mendonça de Araújo apresentam um breve histórico dos hospitais federais do Rio de Janeiro e discutem o recente plano de reestruturação dessas unidades, enquanto Vlaney Fernando dos Santos Souza e Handherson Leylton Costa Damasceno abordam as políticas de formação docente na educação profissional, com foco nos desafios da docência em Informática. Saúde e educação, áreas estruturantes da ação pública, são aqui examinadas a partir de suas trajetórias institucionais e das condições para a qualificação dos serviços prestados à população.

Por fim, a edição contempla uma reflexão de natureza metodológica: Leandro Lopes Trindade propõe um exercício metodológico sobre o uso de métodos qualitativos na análise de políticas públicas a partir do cotidiano, contribuição que dialoga transversalmente com os demais trabalhos ao chamar atenção para o cotidiano como espaço de observação e compreensão das políticas públicas.

Ao reunir essa diversidade de temas — desigualdades, direitos sociais, implementação de políticas, transparência, controle, capacidades institucionais e métodos de análise —, a presente edição reafirma o compromisso da Revista Perspectivas em Políticas Públicas com a produção de conhecimento plural, crítico e comprometido com a transformação social. Convidamos todos e todas à leitura e ao diálogo com os doze trabalhos que compõem este número.

Boa leitura!

Kayque Rodrigues Silva Editor



¹ Kayque Rodrigues Silva graduando em Administração (UEMG), graduando em Gestão Ambiental pelo (UNINTER), (UEMG).E-mail: kayque.2410513449@discente.uemg.br



Queridos lectores,

Con satisfacción presentamos el v. 19, n. 38 (2026) de la Revista Perspectivas em Políticas Públicas, dedicado al tema “Políticas Públicas en Perspectiva: Desafíos de la Gestión, de los Derechos y de la Transformación Social”. La edición reúne doce artículos que, desde distintos objetos, escalas y enfoques, convergen en una cuestión común: cómo el Estado y la sociedad enfrentan, por medio de las políticas públicas, las tensiones entre la garantía de derechos, la calidad de la gestión y la reducción de las desigualdades.

Un primer eje de la edición se dirige a las desigualdades y a los derechos, con especial atención a la perspectiva interseccional. Karina Francine Marcelino y Mário César Barreto Moraes abordan el racismo estructural e institucional a partir de las percepciones de investigadores del campo de la Administración, poniendo en debate lo que denominan “racismo invisible”. En diálogo con esta reflexión, Urá Lobato Martins analiza el Programa Bolsa Família (PBF) y su potencial para la reducción de la pobreza multidimensional y de la desigualdad social, desde una perspectiva interseccional, mientras que Deborah Ferreira Cordeiro Gomes examina la interseccionalidad de las violencias en los arreglos familiares y los impactos de las medidas de protección en la tutela sistémica de los derechos de las mujeres. En conjunto, estos trabajos ponen de relieve la necesidad de políticas capaces de reconocer las múltiples dimensiones de las desigualdades y de las vulnerabilidades.

Las políticas sociales y los desafíos de su implementación conforman un segundo eje. Felipe Farina Borges Fortes evalúa la implementación del Trabajo Técnico Social en el Programa Minha Casa Minha Vida, discutiendo el papel de este instrumento en la efectividad del derecho a la vivienda en Brasil. Luiz Daniel Albuquerque Dias, Clarise Abreu Goersch y Rodrigo Oliveira Miranda, mediante una revisión sistemática y un metaanálisis, investigan los impactos del Programa de Adquisición de Alimentos (PAA) y del Programa Nacional de Alimentación Escolar (PNAE) en el desarrollo local entre 2008 y 2024. Por su

parte, Rosemara Cipriani Moreira, Paula Karina Salume y Vânia Aparecida Rezende analizan las acciones de la política de trabajo de personas privadas de libertad implementadas en el municipio de São João del-Rei (MG), en el marco del Programa de Custodia y Reintegración Social. Vivienda, seguridad alimentaria y reintegración social se presentan, así, como campos en los que el diseño y la ejecución de las políticas se convierten en objeto central de análisis.

La edición dedica también especial atención a la transparencia, al control y al desempeño de la gestión pública. Renato Alexandrino Monteiro dos Santos y Raiane Souza Taveira analizan los índices y las prácticas de transparencia pública y control externo en la Región Metropolitana del Agreste, en Alagoas, y Renato Alexandrino Monteiro dos Santos, en otro trabajo, discute el Índice de Efectividad de la Gestión Municipal (IEGM) como inductor de políticas públicas. Complementando esta discusión, Cinthia Mara y Julia Maurmann analizan el Programa de Gestión y Desempeño (PGD) a partir del modelo de las tres I. Juntos, estos artículos evidencian la centralidad de los instrumentos de evaluación, monitoreo y control para el perfeccionamiento de la gestión y para la rendición de cuentas de la acción estatal.

El fortalecimiento de las instituciones y de las capacidades del Estado constituye otro eje relevante de este número. Carla Broseghini Moreira de Carvalho y Kizi Mendonça de Araújo presentan una breve reseña histórica de los hospitales federales de Río de Janeiro y discuten el reciente plan de reestructuración de estas unidades, mientras que Vlaney Fernando dos Santos Souza y Handherson Leylton Costa Damasceno abordan las políticas de formación docente en la educación profesional, con énfasis en los desafíos de la docencia en Informática. Salud y educación, áreas estructurantes de la acción pública, se examinan aquí a partir de sus trayectorias institucionales y de las condiciones para la cualificación de los servicios prestados a la población.

Por último, la edición incluye una reflexión de carácter metodológico: Leandro Lopes



Trindade propone un ejercicio metodológico sobre el uso de métodos cualitativos en el análisis de políticas públicas a partir de lo cotidiano, contribución que dialoga transversalmente con los demás trabajos al llamar la atención sobre la vida cotidiana como espacio de observación y comprensión de las políticas públicas.

Al reunir esta diversidad de temas —desigualdades, derechos sociales, implementación de políticas, transparencia, control, capacidades institucionales y métodos de análisis—, la presente edición reafirma el compromiso de la Revista Perspectivas em Políticas Públicas con la producción de conocimiento plural, crítico y comprometido con la transformación social. Invitamos a todas y todos a la lectura y al diálogo con los doce trabajos que componen este número.

¡Buena lectura!

Kayque Rodrigues Silva Editor



Dear readers,

We are pleased to present v. 19, n. 38 (2026) of the journal Perspectivas em Políticas Públicas, devoted to the theme “Public Policies in Perspective: Challenges of Governance, Rights and Social Transformation”. This issue brings together twelve articles that, through different objects, scales and approaches, converge on a common question: how the State and society address, through public policies, the tensions between the guarantee of rights, the quality of public management and the reduction of inequalities.

A first axis of this issue turns to inequalities and rights, with particular emphasis on an intersectional perspective. Karina Francine Marcelino and Mário César Barreto Moraes address structural and institutional racism based on the perceptions of researchers in the field of Administration, bringing to the debate what they call “invisible racism”. In dialogue with this reflection, Urá Lobato Martins analyzes the Bolsa Família Program (PBF) and its potential to reduce multidimensional poverty and social inequality from an intersectional perspective, while Deborah Ferreira Cordeiro Gomes examines the intersectionality of violence within family arrangements and the impacts of protective measures on the systemic protection of women’s rights. Taken together, these works underscore the need for policies capable of recognizing the multiple dimensions of inequality and vulnerability.

Social policies and the challenges of their implementation form a second axis. Felipe Farina Borges Fortes evaluates the implementation of Social Technical Work within the Minha Casa Minha Vida Program, discussing the role of this instrument in realizing the right to housing in Brazil. Luiz Daniel Albuquerque Dias, Clarise Abreu Goersch and Rodrigo Oliveira Miranda, through a systematic review and meta-analysis, investigate the impacts of the Food Acquisition Program (PAA) and the National School Feeding Program (PNAE) on local development between 2008 and 2024. In turn, Rosemara Cipriani Moreira, Paula Karina Salume and Vânia Aparecida Rezende analyze the actions of the prison labor policy implemented in the municipality of São João del-Rei (MG) under the Custody and Social Reintegration Program. Housing, food security and social reintegration thus emerge as fields in which the design and delivery of policies become a central object of analysis.

This issue also devotes special attention to transparency, oversight and performance in public management. Renato Alexandrino Monteiro dos Santos and Raiane Souza Taveira analyze public transparency and external control indices and practices in the Agreste Metropolitan Region, in the state of Alagoas, and Renato Alexandrino Monteiro dos Santos, in a separate article, discusses the Municipal Management Effectiveness Index (IEGM) as a driver of public policies. Complementing this discussion, Cinthia Mara and Julia Maurmann analyze the Management and Performance Program (PGD) through the Three I's model. Together, these articles highlight the centrality of evaluation, monitoring and control instruments for improving public management and ensuring accountability in state action.

Strengthening institutions and state capacities constitutes another relevant axis of this issue. Carla Broseghini Moreira de Carvalho and Kizi Mendonça de Araújo present a brief history of the federal hospitals of Rio de Janeiro and discuss the recent restructuring plan for these facilities, while Vlaney Fernando dos Santos Souza and Handherson Leylton Costa Damasceno address teacher education policies in vocational education, focusing on the challenges of teaching Computing. Health and education, both foundational areas of public action, are examined here in light of their institutional trajectories and the



conditions for improving the services provided to the population.

Finally, the issue includes a methodological reflection: Leandro Lopes Trindade offers a methodological exercise on the use of qualitative methods in public policy analysis grounded in everyday life, a contribution that engages transversally with the other works by drawing attention to everyday life as a space for observing and understanding public policies.

By bringing together this diversity of themes — inequalities, social rights, policy implementation, transparency, oversight, institutional capacities and methods of analysis — this edition reaffirms the commitment of the journal *Perspectivas em Políticas Públicas* to producing plural and critical knowledge engaged with social transformation. We invite all readers to engage with and reflect on the twelve works that make up this issue.

Enjoy your reading!

Kayque Rodrigues Silva Editor